

FUTSAL

João Marcelo Wolff de Oliveira¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

O presente trabalho tem como tema “Futsal”. Considerando que a aplicação do futsal de forma lúdica é o momento em que o aluno tem a oportunidade da descoberta, da criação, ou seja, numa brincadeira adaptada, a criança usa seu repertório motor para aprender, desenvolver e descobrir (VOSER, 2002). Como objetivo, pretendemos verificar qual é a metodologia utilizada para o ensino do futsal para alunos do ensino fundamental. A metodologia utilizada será uma pesquisa de campo descritiva, feita através de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Fizeram parte da amostra 6 professores do ensino fundamental, sendo 3 de uma escola municipal e outros 3 de uma escola estadual do município de Anita Garibaldi – SC. Dos 6 professores participantes, 4 são do gênero feminino; todos tem o ensino superior completo e pelo menos uma pós graduação. 66,6% tem entre 4 e 6 anos de tempo de experiência do magistério com professor de Ed. Física. 100% incluem a modalidade de futsal em suas aulas; e desses, 83,33% relataram que escola na qual trabalham oferece estrutura para o desenvolvimento do futsal. Mini jogos e fundamentos as melhores formas de desenvolver o futsal no ensino médio; sendo que 54,55% utilizam como critério para avaliação a participação dos alunos nas aulas. Baseado nos dados coletados, conclui-se que os professores utilizam métodos semelhantes para o ensino aprendizagem do futsal escolar.

Palavras - chave: Jogos, futsal, brincadeiras, aluno.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

FUTSAL

João Marcelo Wolff de Oliveira¹

Francisco José Fornari Sousa²

ABSTRACT

The present work has as its theme "Futsal". Whereas the application of futsal in a playful is the time that the student has the opportunity discovery, creation, or a joke adapted, the child uses his motor repertoire to learn, develop and discover (Voser, 2002). How, we intend to check what is the methodology used for the teaching of futsal for elementary students. The methodology used is descriptive field research, carried out through a questionnaire with open and closed questions. The sample consisted of six elementary teachers, 3 of a municipal school and another 3 from a state school in the city of Anita Garibaldi - SC. Of the six participating teachers, 4 are female; everyone has a university degree and at least one graduate. 66.6% have between 4 and 6 years long experience of teaching with Professor of Physical Ed. 100% include the modality of futsal in their classes, and of these, 83.33% reported that school in which work is suitable for the development of futsal. Mini games and foundations the best ways to develop futsal in high school, of which 54.55% use as a criterion for evaluating the involvement of students in the classroom. Based on the data collected, it appears that teachers use similar methods for teaching learning futsal school.

Words-key: games, futsal, play, student.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST

² Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

1 INTRODUÇÃO

A prática do futsal nas escolas tem um objetivo totalmente diferente do praticado para competições de auto rendimento. O professor tem como dever ensinar a modalidade de uma forma que mostre o lado lúdico do esporte, para que o aluno se interesse e sinta o prazer de praticar a modalidade. Através do futsal, o aluno irá desenvolver capacidades cognitivas de percepção antecipação e tomada de direções, que serão de grande valia para toda sua vida (VOSER, 2002).

De acordo com Santana (1996) as aulas de futsal na escola devem formar cidadãos e não atletas, pois a escola tem como objetivo inserir a Educação Física na vida dos alunos.

Para desenvolver o futsal como conteúdo programático do 1º ao 9º ano, é fundamental a compreensão do esporte na sua dimensão mais ampla e crítica (VOSER, 2002).

As aulas de futsal nas escolas devem oferecer a integração e cooperação entre os alunos e o professor, para isso ocorrer às aulas devem oferecer o componente lúdico, demonstrando que todos podem praticar o futsal, e não o pensamento que só os melhores tem condições de praticar a modalidade (SANTANA, 1996).

O futsal escolar promove a autoconfiança e a melhora das qualidades físicas através dos jogos e métodos que podem ser aplicados para o desenvolvimento do esporte como, fundamentos, parte técnica etc. Mas infelizmente as escolas ainda desenvolvem um projeto de apenas jogar a bola e deixar que os alunos se virem, tornando assim as aulas rotineiras e sem compromisso com a didática e o propósito das mesmas (SANTANA, 1996).

2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO BRASIL

Para Castellani Filho (1998) apud Gallardo, Oliveira e Aravena (1998, p. 16), a educação física escolar teve início no Brasil no final do século XIX. O objetivo era: “[...] formar um indivíduo forte, saudável, indispensável à implementação do processo de desenvolvimento do país”.

Nas quatro primeiras décadas do século XX, conforme Soares et al. (1992) foi marcante no sistema educacional a influência dos Métodos Ginásticos e da Instituição Militar.

Do final do Estado Novo até a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da

Educação de 1961, houve um amplo debate sobre o sistema de ensino brasileiro. Nesta lei ficou determinada a obrigatoriedade da Educação Física para o ensino primário e médio. Segundo Brasil (1997, p. 22):

O processo de esportivização da Educação Física escolar iniciou com o a introdução do Método Desportivo Generalizado, que significou uma contraposição aos antigos métodos de ginástica tradicional e uma tentativa de incorporar o esporte, que já era uma instituição bastante independente, adequando-o a objetivos e práticas pedagógicas.

Castellani Filho (1993) afirma que as mudanças ocorridas na Educação Física foram resultado de dois motivos distintos, porém não excludentes. O primeiro deles diz respeito ao modelo educacional que, no que tange à formação de homens com consciência do tempo que vivem, deixava muito a desejar, precisando, portanto ser modificado para sincronizar aos novos tempos.

Atualmente, segundo Brasil (1997) se concebe a existência de algumas abordagens para a Educação Física escolar no Brasil que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas. Todas elas buscando uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano.

2.1 Conteúdos da Educação Física escolar

Segundo Voser, (2002) a educação Física pode ser estruturada a partir de abordagens macroscópicas, de características filosóficas e administrativas e também com base em abordagens microscópicas, que se originam do estudo das características dos alunos em diferentes níveis de análise, visando a estruturar um plano de trabalho, educação física escolar deve atender as reais necessidades e expectativas das crianças, ela precisa compreender aspectos do crescimento, do desenvolvimento e da aprendizagem.

A definição dos conteúdos a serem desenvolvidos e das estratégias de ensino a serem utilizadas vão depender justamente dos indicativos oriundos dos processos biológicos de crescimento e desenvolvimento, podendo apenas haver variações na velocidade desse processo (VOSER, 2002).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, são recursos que os professores de Educação Física podem utilizar para organizar as suas aulas. Além disso, servem para demonstrar que é possível trabalhar todos os conteúdos em detrimento de alguns.

2.2 O futsal como conteúdo da Educação Física escolar

Segundo Voser, (2002) o futsal praticado na escola deve ser desenvolvido com o intuito exclusivamente voltado pra o aprendizado do aluno e jamais focado na especialização e treinamento.

Segundo o mesmo autor na iniciação esportiva escolar, a criança ta começando o seu contato com a modalidade, praticando-o sem aquele compromisso de resultados que a especialização esportiva exige. A pratica do futsal na escola envolve adaptações e a familiarização dos matérias utilizados pelo esporte. Como pontos importantes a serem desenvolvidos destacaríamos o contato com a bola, o espaço de jogo ou seja a quadra, o contato com os colegas e adversários, e o principal que é aquisição motora, visando a utilização das técnicas que envolvem a modalidade esportiva e a seleção da técnica para determinado momento do jogo.

Para Voser, (2002) os professores em todas a suas atividades de ensino, devem ter conhecimento do processo de aprendizagem e dos métodos de ensino a serem aplicados. Com base na didática, cada professor deve organizar seu próprio método. Bom professor é aquele que busca constantemente um método melhor e mais adequado a seus alunos, respeitando a realidade, o momento e, principalmente a característica individual de cada um. Também é importante ressaltar que cada tipo de método tem seu lado favorável e desfavorável, mas todos são validos no ensino aprendizagem.

Segundo Voser, (2002) esses são alguns critérios que os professores devem ter como prioridade na hora de aplicar as atividades:

- Criar vínculos afetivos
- Manter a motivação
- Estimular a convivência entre meninos e meninas
- Enfatizar as capacidades motoras
- Atentar para a adaptação no jogo
- Participar efetivamente da atividade
- Incentivar os alunos a criação e a reformulação

3. PESQUISA DE CAMPO

Segundo Andrade (2010), a pesquisa é um conjunto de procedimentos sistemáticos, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos.

Quanto ao objeto, é uma pesquisa de campo, pois segundo Andrade (2010) a coleta de dados é efetuada em campo, onde ocorrem espontaneamente os fenômenos.

Será um pesquisa original, que segundo Andrade (2010), trabalho original entende-se por uma pesquisa realizada pela primeira vez, que venha a contribuir com novas conquistas e descobertas para a evolução do conhecimento científico.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, totalizando 9 perguntas aplicadas no mês de setembro, com o objetivo de se obter informações da metodologia utilizada para o ensino do futsal para alunos no ensino médio.

A população alvo são seis professores de Educação Física do ensino fundamental das escolas municipal e estadual de Anita Garibaldi-SC, sendo que três professores lecionam na escola estadual e outros três na escola municipal. A análise dos resultados será feita através de estatística básica.

3.1 Análise e discussão dos dados

Em relação ao gênero dos participantes da pesquisa, conforme a tabela 1, (n=2, 33,3%) deles são do sexo masculino e (n=4, 66,6%) são do sexo feminino. Fizeram parte da pesquisa apenas os professores de Educação Física no ensino fundamental das escolas Estadual e Municipal de Anita Garibaldi-SC.

Tabela 1. Gênero dos professores pesquisados

	f	%
Masculino	2	33,3
Feminino	4	66,6
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando perguntados sobre o nível de formação, (n=6, 100,0%) responderam que tem o Ensino Superior completo e pelo menos uma pós-graduação no currículo. Atualmente não se tem nenhum estagiário trabalhando no ensino médio. Segundo a Lei 9.394/96 em seu artigo 62, “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em

curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação [...]” Neste caso todos os participantes da pesquisa estão aptos a atuar.

Tabela 2. Nível de formação	f	%
Ensino superior completo	0	0
Ensino superior incompleto	0	0
Pós – Graduação	6	0
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 3 buscou identificar o tempo de atuação do professor de Educação Física na escola, e o resultado foi (n=4, 66,67%) tem entre 4 a 6 anos e (n=2, 33,3%) já estão no magistério entre 7 e 19 anos. Conforme Nascimento e Graça (1998) apud Shigunov (2002) de 1 a 3 anos de docência é a fase de “Entrada”, de 4 a 6 anos fase de “Consolidação”, de 7 a 19 anos é a fase de “Diversificação” e de 20 a 35 anos de docência é a fase de “Estabilização”. Sendo assim, a maioria dos professores que atuam no ensino fundamental estão na fase de consolidação.

Tabela 3. Tempo de experiência no magistério.	f	%
1 a 3 anos	0	0
4 a 6 anos	4	66,7
7 a 19 anos	2	33,3
20 a 35 anos	0	0
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto questionados sobre q inclusão do futsal em suas aulas, (n=6, 100,0%) responderam que aplicam a modalidade nas aulas de Educação Física.

Tabela 4. Inclui a modalidade de futsal em suas aulas?	f	%
Sim	6	100,0
São	0	0
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

A tabela 5 buscou identificar as estruturas oferecidas pelas escolas aos professores, se tem condições para aplicar a modalidade de futsal. (n=5, 83,3%) responderam que sim, (n=1, 16,67%) relatam que a escola na qual trabalha não oferece condições para á pratica do

futsal.

Tabela 5. Estrutura para aplicar o futsal?

	f	%
Sim	5	83,3
São	1	16,67
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação á importância das aulas de Futsal, (n=6, 31,5%) entendem que integração e cooperação são o que se pode extrair de mais importante. Já (n=6, 31,5%) acreditam que é desenvolvimento motor, e (n=5, 26,3%) vêem as capacidades cognitivas como prioridade. Outros dois professores entendem que a competição, o respeito a organização de espaço e tempo, são aspectos de maior importância. Segundo Santana (2001) As aulas de futsal nas escolas devem oferecer a integração e cooperação como o princípio entre os alunos e o professor.

Tabela 6. Qual é a importância das aulas de futsal?

	f	%
Integração e cooperação	6	31,58
Desenvolvimento motor	6	34,58
Capacidades cognitivas	5	26,32
Outras	2	10,58
Total	19	100,0

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto ao desenvolvimento de aulas teóricas em sala de aula, (n=6, 100,0%) desenvolvem. Entre as justificativas 50,0% dos professores responderam que é no ensino fundamental o melhor momento de desenvolver aulas teóricas, pois é o momento que o aluno tem uma maior facilidade para o entendimento das regras. E os outros 50,0% aplicam conteúdos em sala de aula, provas e trabalhos bimestrais.

Tabela 7. Desenvolve aulas teóricas sobre as regras do futsal? justifique

	f	%
Sim	6	100,0
São	0	0
Total	6	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 8 foi questionado aos professores qual é a melhor forma para desenvolver as aulas

de futsal e (n=5, 45,4%) entendem que é através de mini jogos, já (n=4, 36,3%) responderam fundamentos técnicos, apenas (n=1, 9%) acreditam que é na competição, e (n=1, 9%) responderam que todas as alternativas tem valores significativos.

Tabela 8. Forma para desenvolver o futsal no E.M.	f	%
Mini jogos	5	45,45
Competições	1	9,09
Fundamentos	4	36,3
Todas as alternativas	1	9,09
Outras	0	0
Total	11	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Quando perguntados sobre os critérios utilizados para a avaliação nas aulas de futsal, (n=6, 54,5%) responderam participação, (n=3, 27,2) desenvolvimento, e (n=2, 18,1%) outros, que são coordenação motora, habilidades, provas e trabalho em grupo.

Tabela 9. Avaliação nas aulas de futsal?	f	%
Participação	6	54,5
Desenvolvimento	3	27,2
Outros	2	18,1
Total	11	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física.**- Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, 20 de Dezembro de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 10/09/2013.

CASTELLANI, FILHO. LINO **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Ed: Guanabara, 1993.

GALLARDO, Jorge S. P.; OLIVEIRA, Amauri A. B. de; ARAVENA, César J. O. **Didática de Educação Física:** a criança em movimento: jogo, prazer e transformação. São Paulo: FTD, 1998.

RODRIGUES, Renato; GONÇALVES, José C. **Procedimentos de metodologia científica.** 5 ed. Lages: PAPERVEST, 2007.

SOARES, Carmen L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

SANTANA, Wilton Carlos. **Futsal:** Metodologia da Participação. Londrina: Lido, 1996.

SHIGUNOV, Viktor; NETO, Alexandre Shigunov. **A formação profissional e a prática pedagógica:** ênfase nos professores de Educação Física. Londrina, Paraná: O Autor, 2001.

VOSER, Rogério da Cunha. **O futsal e a escola:** uma perspectiva pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.